

**Cenário Macroeconômico – Setembro/2020:
Um pouco mais do mesmo**

O mês de setembro foi o segundo mês consecutivo em que o comportamento do mercado financeiro foi marcado por um quadro de indefinições sobre o cenário econômico interno, com os investidores aumentando sua percepção de risco e gerando elevada volatilidade no mercado de juros, câmbio e bolsa.

As incertezas advindas do cenário externo, com os riscos de uma segunda onda da Covid-19 e o acirramento da disputa eleitoral nos Estados Unidos, foram potencializados quando refletidos sobre o comportamento dos ativos no Brasil, pois as discussões em torno do orçamento de 2021, do programa Renda Cidadã e do teto dos gastos, mais uma vez azedaram as relações entre o Palácio do Planalto, equipe econômica e Congresso Nacional, aumentando assim os riscos em relação ao equilíbrio fiscal no médio e longo prazo.

De outro lado, as pressões de demanda sobre alguns itens importantes, como alimentos, material de construção e matérias-primas, bem como as restrições de oferta, por conta da limitação da capacidade instalada, e as pressões de custos, resultado da desvalorização cambial, aumentaram as preocupações com a inflação.

As preocupações inflacionárias acabaram se confirmando com divulgação do IPCA de setembro que subiu 0,64%, ficando 0,40 (p. p.) acima dos 0,24% de agosto e bem acima das expectativas do mercado (0,35%). Esse é o maior resultado para um mês de setembro desde 2003 (0,78%). No ano, o indicador acumula alta de 1,34% e, em 12 meses, de 3,14%, acima dos 2,44% observados nos 12 meses imediatamente anteriores, influenciado pelos preços dos alimentos, artigos de residência e transportes, impactado principalmente pela alta nos preços da gasolina.

Assim, os investidores passaram praticamente o mês todo acompanhando o comportamento destas variáveis e reagindo, na maior parte do tempo, com aumento da percepção de risco, fazendo com que o IBOVESPA encerrasse o mês em 94.603 pontos, com uma desvalorização de 4,80%, no mês. Na mesma linha, o dólar PTAX fechou o mês em R\$ 5,6407, com alta de 3,80% no mês, e o IMA-B, que reflete o comportamento de mercado dos títulos públicos indexados ao IPCA, se desvalorizou em 1,51%, enquanto a variação do CDI do mês foi de 0,16%, bem abaixo da inflação do mês.

Em termos de perspectivas para os próximos meses, o mercado deverá continuar cauteloso, monitorando com atenção a situação fiscal e os riscos de aceleração inflacionária, sem descuidar dos desdobramentos econômicos da segunda onda da COVID-19 no hemisfério norte, bem como dos rumos do debate eleitoral nos Estados Unidos e seus reflexos no comportamento do mercado.

Autor: Marco A. S. Martins, Professor do DCCA da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, Doutor em Administração, com ênfase em Finanças e Mestre em Economia pela UFRGS.

ANÁLISE DE DESEMPENHO

Indicadores dos investimentos até setembro de 2020. A rentabilidade do mês de setembro é uma prévia, obtida antes do fechamento contábil.

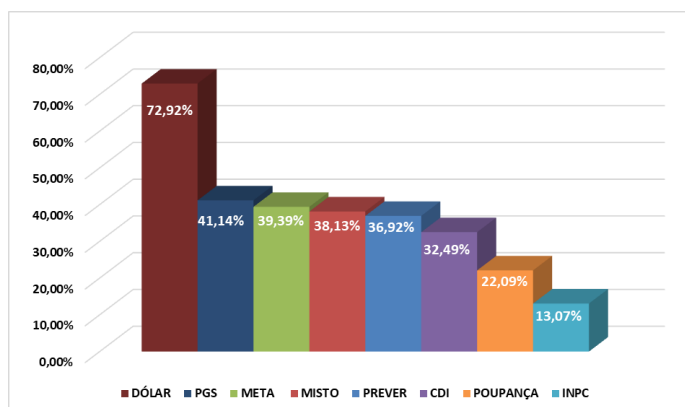
		ago-20	set-20	NO ANO	12 MESES	24 MESES
PBD-I	RENT.	0,64%	-0,92%	-0,14%	4,24%	14,46%
	META	0,70%	1,21%	5,16%	8,16%	16,05%
MISTO	RENT.	0,66%	-0,71%	-0,45%	2,97%	14,18%
	META	0,77%	1,28%	5,85%	9,16%	18,32%
PGS	RENT.	0,81%	-0,59%	0,85%	2,50%	13,23%
	META	0,78%	1,29%	5,95%	9,26%	18,42%
PGA	RENT.	0,87%	-0,99%	-0,20%	4,19%	13,10%
	META	0,69%	1,20%	5,09%	8,04%	15,65%
PREVER	RENT.	0,09%	-2,21%	-7,80%	-0,66%	12,54%
	META	0,77%	1,28%	5,85%	9,16%	18,32%
INDICADORES						
CDI		0,16%	0,16%	2,30%	3,67%	10,17%
IBOVESPA		-3,44%	-4,80%	-18,20%	-9,68%	19,24%
INPC		0,36%	0,87%	2,04%	3,89%	6,93%
IPCA		0,24%	0,64%	1,34%	3,14%	6,12%
POUPANÇA		0,13%	0,12%	1,76%	2,73%	7,37%
DÓLAR		5,15%	3,10%	39,94%	35,44%	39,94%

Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

Como podemos verificar no quadro acima, em setembro uma nova queda da renda variável afetou o desempenho de todos os planos da Fundação, o IBOVESPA ficou negativo em 4,80%. Outro fator que preocupa também foi o repique inflacionário, causado principalmente pelos alimentos, com o INPC alcançando 0,87% no mês, impactando na meta dos planos.

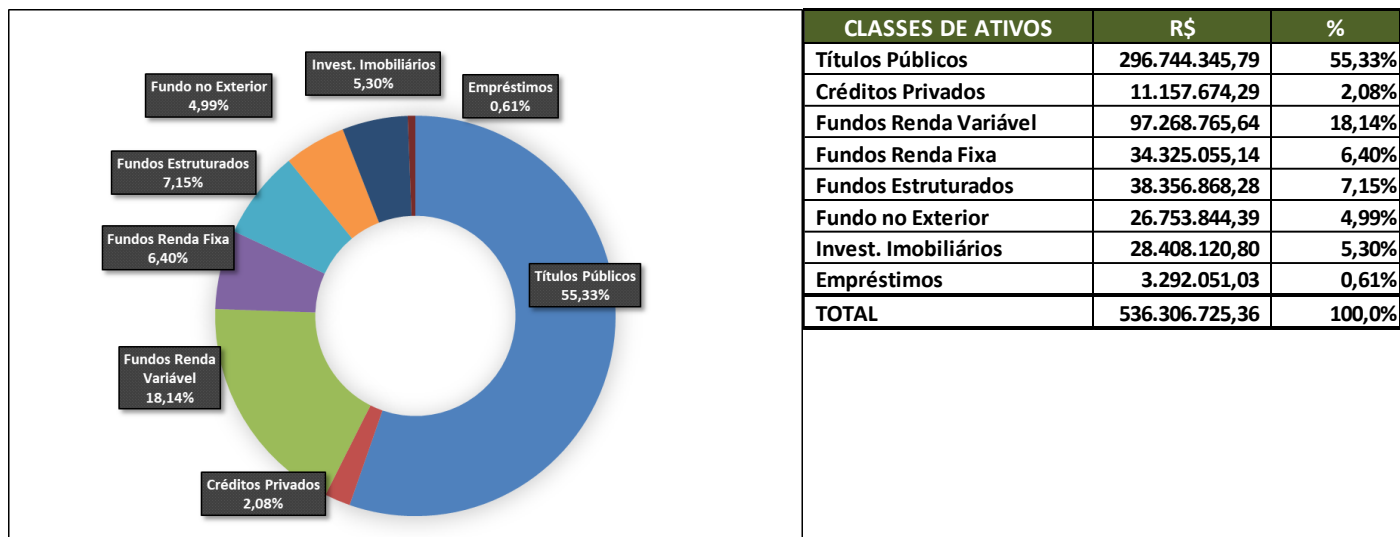
A Equipe de Gestão dos Investimentos conjuntamente com a Diretoria e o Comitê de Investimentos está constantemente avaliando e aprovando novos investimentos com uma boa relação de risco/retorno para enfrentar este momento de alta volatilidade dos mercados.

O Gráfico abaixo apresenta o resultado consolidado dos planos PGS, Misto e Prever, comparado aos índices de mercado desde a entrada em operação do Plano Prever em Setembro de 2016, até o dia 30/09/2020.



Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO DOS INVESTIMENTOS



Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

ANÁLISE DE RISCO DE MERCADO

Conforme estabelecido na *Política de Investimentos 2020-2024*, segue abaixo o monitoramento do risco de mercado dos fundos de investimentos aplicados pela FAPERS, na posição de 30/09/2020:

FUNDOS	VaR	VaR (2)		
	Meta P.I. (1)	No mês	No ano	Últimos 12 meses
BAHIA AM MARAÚ ESTRUTURADO FIC MULTIMERCADO	20%	1,79%	2,78%	2,50%
BRDESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	20%	10,54%	23,09%	20,19%
GEO GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	20%	10,43%	14,20%	12,70%
ÓRAMA OURO FI MULTIMERCADO	20%	9,74%	13,54%	12,23%
PANDHORA FEEDER INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	5%	1,61%	4,73%	4,14%
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB FI AÇÕES BDR NÍVEL I	20%	13,89%	17,25%	15,17%
SULAMÉRICA APOLLO FI MULTIMERCADO	20%	3,21%	4,55%	3,96%
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	25%	10,55%	25,11%	21,98%
SULAMÉRICA SELECTION FI AÇÕES	25%	10,28%	27,39%	24,19%
VINCI ATLAS INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	20%	2,04%	1,93%	
VINCI IMOBILIÁRIO II FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	5%	3,21%	5,05%	
VINCI INSTRUMENTOS FINANCEIROS FII - VIFI11	20%	4,46%		
VINCI MOSAICO FI AÇÕES	25%	10,54%	22,27%	19,51%
VINCI MULTIESTRATÉGIA FI MULTIMERCADO	5%	0,57%	0,38%	0,41%
VINCI VALOREM FI MULTIMERCADO	5%	1,53%	1,82%	1,68%
WELLINGTON VENTURA MASTER EXTERIOR FI AÇÕES	20%	12,48%		
XP LOG FII - XPLG11	20%	8,38%	15,96%	14,53%
XP LONG BIASED II FIC MULTIMERCADO	20%	12,35%	27,45%	23,89%
XP MALLS FII - XPML11	20%	4,90%	21,66%	19,18%

(1) Valores estabelecidos no orçamento de Risco da Política de Investimentos;
 (2) Valores obtidos através do Sistema Quantum | Axis.

No mês de setembro como podemos verificar no quadro acima, todos os fundos investidos pela Fapers estão aderentes aos seus limites de risco. No acumulado do ano, seis fundos de investimento ainda não

retornaram ao limite estabelecido. Já no acumulado dos últimos 12 meses, dois fundos de investimento ainda estão fora dos limites de risco.

ANÁLISE DE RISCO DE CRÉDITO

De acordo com a Política de Investimento da FUNDAÇÃO, é preciso verificar se a emissão ou emissor possui rating por pelo menos uma das agências classificadoras de risco, e se a nota é, de acordo com a escala da agência no mercado local, igual ou superior às faixas classificadas como “Investimento” a seguir:

TABELA DE RATINGS						
Faixa	Fitch	S&P	Moody's	Liberum	Austin	Grau
1	AAA (bra)	brAAA	AAA.br	AAA	brAAA	Investimento
2	AA+ (bra)	brAA+	Aa1.br	AA+	brAA+	
	AA (bra)	brAA	Aa2.br	AA	brAA	
	AA- (bra)	brAA-	Aa3.br	AA-	brAA-	
3	A+ (bra)	brA+	A1.br	A+	brA+	
	A (bra)	brA	A2.br	A	brA	
	A- (bra)	brA-	A3.br	A-	brA-	
4	BBB+ (bra)	brBBB+	Baa1.br	BBB+	brBBB+	
	BBB (bra)	brBBB	Baa2.br	BBB	brBBB	
	BBB- (bra)	brBBB-	Baa3.br	BBB-	brBBB-	
5	BB+ (bra)	brBB+	Ba1.br	BB+	brBB+	Especulativo
	BB (bra)	brBB	Ba2.br	BB	brBB	
	BB- (bra)	brBB-	Ba3.br	BB-	brBB-	
6	B+ (bra)	brB+	B1.br	B+	brB+	
	B (bra)	brB	B2.br	B	brB	
	B- (bra)	brB-	B3.br	B-	brB-	
7	CCC (bra)	brCCC	Caa.br	CCC	brCCC	
	CC (bra)	brCC	Ca.br	CC	brCC	
	C (bra)	brC	C.br	C	brC	
8	D (bra)	brD	D.br	D	brD	

Monitoramento de Risco:

EMISSOR	ESPÉCIE	AGÊNCIA	RATING	STATUS
ISEC Securitizadora S.A.	CRI	Fitch	AAA	↔
Concessionária Rodovias Tietê S.A.	Debênture	Moody's	Retirado	↔
Banco Safra S.A.	LFSN	S&P	AAA	↔
Vale S.A.	Debênture	Moody's	Aaa	↔

LEGENDA DO STATUS

Upgrade em relação ao mês anterior	↑
Downgrade em relação ao mês anterior	↓
Igual ao mês anterior	↔

(1) Parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos;

(2) Dados obtidos através do Sistema Quantum | Axis.

No comparativo com a posição anterior, de agosto de 2020, não houve alterações nos ratings divulgados pelas agências de classificação de risco no mês de setembro.

No mês houve a transferência do CRI da BRC Securitizadora S.A., para a ISEC Securitizadora S.A..

Porto Alegre, 15 de outubro de 2020.